

política

Pacote da reforma deve ser votado na próxima semana

Projetos do Executivo foram encaminhados em regime de urgência



CELSON BENDER/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Mesmo em recesso, tendência é de nova convocação extraordinária para analisar reforma administrativa

/ FUNCIONALISMO

Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br

Depois de a votação dos projetos que preveem uma série de reformas no funcionalismo do Rio Grande do Sul ser adiada, a tendência é que outra sessão extraordinária para apreciar as propostas deve ser convocada pela Assembleia Legislativa na próxima semana, de acordo com o que está sendo debatido nos bastidores da casa. De autoria do Executivo, o pacote foi enviado pelo governo Eduardo Lei-

te (PSDB) em regime de urgência na última quarta-feira.

Após o Executivo protocolar os projetos, o Parlamento gaúcho convocou sessão extraordinária para a sexta-feira, mas uma mobilização de deputados resultou no adiamento da apreciação das matérias. Parlamentares alegaram haver pouco tempo para analisar propostas tão extensas - ao todo, são mais de 300 páginas -, e que elas causariam impacto de R\$ 1,1 bilhão a R\$ 1,5 bilhão ao cofre do Estado, conforme foi informado pelo governador na semana passada.

A convocação de nova ses-

são extraordinária na semana que vem é tratada como uma das prioridades do governo do Estado, pois uma demora na apreciação dos projetos pode resultar em descumprimentos da Lei de Responsabilidade Fiscal por parte do Executivo. Isso se deve pela perda de arrecadação na esfera estadual após as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio.

Para ser votado com a agilidade que o Executivo deseja, é necessário que a Assembleia convoque sessão extraordinária, em razão do recesso parlamentar - de 17 a 31 de julho.

Sindicatos se opõem às alterações propostas por Leite

Representantes sindicalistas de categorias do funcionalismo público criticaram os projetos de reforma administrativa apresentados pelo governador Eduardo Leite (PSDB).

Para o presidente da Federação Sindical dos Servidores Públicos do RS (Fessergs), Sergio Arnaud, a proposta do Executivo é insuficiente por não indicar aumentos a diversos setores do Estado. "É um projeto excludente, que divide a categoria e deixa mais de dois terços fora do processo. Ora, são servidores de escolaridade menor, mas que

carregaram este Estado e ainda o carregam nas costas e não podem ser excluídos deste processo", disse, em vídeo, Arnaud.

Já o presidente do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do RS (Sintergs), Nelcir André Varnier, informou que enviará hoje ao governo do Estado propostas de melhorias aos projetos. "Nós não iríamos nos opor ao projeto de reestruturação (de carreiras), pois é uma pauta que a gente está pedindo há muitos anos. Mas a gente viu que as nossas principais pautas não

estavam sendo contempladas", afirmou Varnier, que também informou que o Sintergs convocou assembleia-geral para a próxima semana para debater o pacote.

O Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-RS) esteve reunido na sexta-feira com o secretário da Casa Civil, Arthur Lemos (PSDB), para tratar do pacote. Na ocasião, o Sinpol-RS questionou o representante do Executivo gaúcho quanto ao índice de reajuste oferecido aos servidores da Polícia Civil - 12,49%, parcelados em três vezes -, considerado baixo pelo sindicato.

Jair Bolsonaro chega ao Estado amanhã para agenda partidária

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) visitará o Rio Grande do Sul para cumprir uma série de agendas pelo Estado. Na sexta-feira, ele estará na capital Porto Alegre, onde participará da convenção partidária do PL que confirmará a candidatura da tenente-coronel Betina Worm como vice na chapa encabeçada pelo atual prefeito Sebastião Melo

(MDB). O evento acontece a partir das 18h na Casa do Gaúcho, no bairro Praia de Belas.

Bolsonaro deve chegar ao Estado amanhã. Além de Porto Alegre, ele deve aproveitar a viagem para visitar importantes colégios eleitorais gaúchos em agendas rápidas.

Está confirmada sua ida a Canoas, Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul. Além disso, há a possibilidade de o ex-presidente visitar outras cidades da Região Metropolitana, incluindo Alvorada, Gravataí e Cachoeirinha.

Beto Albuquerque passa mal e é submetido à cirurgia de emergência

CLAITON DORNELLES / JC

/ PARTIDOS

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O ex-deputado federal e atual vice-presidente nacional de Relações Interpartidárias do PSB, Beto Albuquerque, 61 anos, teve de passar por uma cirurgia de emergência no último fim de semana. Em casa com o filho adolescente, ele sentiu uma dor no peito no sábado e precisou ser levado ao Hospital Mãe de Deus, onde foi submetido a uma cirurgia de emergência no coração.

"Ele sofreu uma dissecação da aorta. Agora estamos aguardando a recuperação. A cirurgia foi dentro do esperado. As primeiras 48 horas são muito importantes, mas acordou ontem, já consciente", informa a assessoria de imprensa do partido.

A dissecação ocorre quando duas paredes da aorta se descolam, passando sangue pelos vasos e gerando extravasamento para dentro da caixa torácica. No momento, Beto Albuquerque está no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Mãe de Deus.

Daniela Miranda, jornalista e esposa de Beto, fez uma homenagem ao marido em uma postagem nas redes sociais. "Minha pessoa preferida no mundo, meu grande amor, meu parceiro e meu amante. Vai ficar tudo bem. Estou e estarei sempre ao teu lado, te amando e te cuidando", escreveu ela.

Daniela conta que Beto começou a passar mal no início da tarde. O filho Luca, de 13 anos, tentou chamar uma ambulância pelo 192, mas ninguém atendia o telefone. "Ele se antenou em



Após procedimento, Beto segue em Centro de Tratamento Intensivo

ir na portaria do condomínio. O porteiro também tentou ligar e, quando atenderam, disseram que não tinha ambulância", lamenta a esposa. Ele teve de ser levado ao hospital de carro.

Daniela estava no Litoral Norte, onde fazia uma cerimônia de despedida ao pai, que faleceu em março. O político havia decidido ficar na Capital pois iria ao lançamento da candidatura de prefeito de um amigo em Esteio. Beto, aliás, se recuperava de uma cirurgia de prótese no quadril.

Sobre o procedimento no coração, que durou cerca de oito horas, Daniela afirma ter sido bastante delicado e feito de peito aberto. "Ainda inspira cuidados, mas hoje (ontem) é um dia bem melhor. O início da melhora." Beto ficará na CTI, pelo menos, pelos próximos cinco dias.